

CONTABILIDADE CONTEMPORÂNEA APLICADA



ANA CAROLINA VASCONCELOS COLARES
(Organizadora)

Direção Editorial

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares

Organizadora

Ana Carolina Vasconcelos Colares

Capa

AYA Editora

Revisão

Os Autores

Executiva de Negócios

Ana Lucia Ribeiro Soares

Produção Editorial

AYA Editora

Imagens de Capa

br.freepik.com

Área do Conhecimento

Ciências Sociais Aplicadas

Conselho Editorial

Prof.º Dr. Aknaton Toczec Souza
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Andreia Antunes da Luz
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. Carlos López Noriega
Universidade São Judas Tadeu e Lab. Biomecatrônica -
Poli - USP
Prof.º Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Centro Universitário FACEX
Prof.ª Dr.ª Daiane Maria De Genaro Chirolí
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Déborah Aparecida Souza dos Reis
Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof.ª Dr.ª Eliana Leal Ferreira Hellvig
Universidade Federal do Paraná
Prof.º Dr. Gilberto Zammar
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Ingridi Vargas Bortolaso
Universidade de Santa Cruz do Sul
Prof.ª Ma. Jaqueline Fonseca Rodrigues
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. João Luiz Kowaleski
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.º Me. Jorge Soistak
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Me. José Henrique de Goes
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Leozenir Mendes Betim
Faculdade Sagrada Família e Centro de Ensino
Superior dos Campos Gerais
Prof.ª Ma. Lucimara Glap
Faculdade Santana

Prof.º Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia-Filho
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof.º Me. Luiz Henrique Domingues
Universidade Norte do Paraná
Prof.º Dr. Marcos Pereira dos Santos
Faculdade Rachel de Queiroz
Prof.º Me. Myller Augusto Santos Gomes
Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof.ª Dr.ª Pauline Balabuch
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Me. Pedro Fauth Manhães Miranda
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Regina Negri Pagani
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.º Dr. Ricardo dos Santos Pereira
Instituto Federal do Acre
Prof.ª Ma. Rosângela de França Bail
Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais
Prof.º Dr. Rudy de Barros Ahrens
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares
Universidade Federal do Piauí
Prof.ª Ma. Sílvia Apª Medeiros Rodrigues
Faculdade Sagrada Família
Prof.ª Dr.ª Sílvia Gaia
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Sueli de Fátima de Oliveira Miranda Santos
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Thaisa Rodrigues
Instituto Federal de Santa Catarina

© 2021 - AYA Editora - O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional (CC BY 4.0). As ilustrações e demais informações contidas desta obra são integralmente de responsabilidade de seus autores.

C759 Contabilidade contemporânea aplicada. / Ana Carolina Vasconcelos Colares (organizadora). -- Ponta Grossa: Aya, 2021. 196 p. -- ISBN:978-65-88580-40-0

Inclui biografia

Inclui índice

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

DOI 10.47573/aya.88580.2.28

1. Contabilidade. I. Colares, Ana Carolina Vasconcelos. II. Título

CDD: 657

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Bruna Cristina Bonini - CRB 9/1347

International Scientific Journals Publicações de Periódicos
e Editora EIRELI

AYA Editora©

CNPJ: 36.140.631/0001-53

Fone: +55 42 3086-3131

E-mail: contato@ayaeditora.com.br

Site: <https://ayaeditora.com.br>

Endereço: Rua João Rabello Coutinho, 557

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

84.071-150

SUMÁRIO

Apresentação 9

01

**Business process outsourcing financeiro:
Um estudo na administração pública
indireta em Minas Gerais..... 11**

Eduardo Araújo Costa

José Wanderley Novato Silva

DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.1

02

**Contabilidade digital: os desafios
do profissional contador na era
tecnológica..... 29**

Natália Cristina Lourenço Braga

Ana Carolina Vasconcelos Colares

DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.2

03

**Avaliação de conformidade do disclosure
à ótica das ICPC 01 e 17: análise
das demonstrações financeiras da
concessionária de iluminação pública de
Belo Horizonte..... 47**

Maria Clara Ferreira Cruz

Ana Carolina Vasconcelos Colares

DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.3

04

Análise dos apontamentos do PCAOB nos relatórios de inspeção das firmas de auditoria brasileiras..... 65

Marlon Freire Ramos

Gilberto Galinkin

DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.4

05

Inserção do jovem no mercado de trabalho contábil..... 83

Daniel Calvano Sanches

Fabiana Costa Marques

Luiz Antonio Marcelino

Melissa Bleme Policarpo de Azevedo

Josmária Lima Ribeiro de Oliveira

Ana Tereza Lanna Figueiredo

DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.5

06

A contabilidade e o mercado de trabalho: uma análise do perfil dos técnicos em contabilidade..... 99

Josmária Lima Ribeiro de Oliveira

Adalberto Jose da Silva

Aline Dayanne da Lomba

Angela da Silva Estevão

Claudia Cavalli

Flavio Souza Guimaraes

Isabela Neres Brito

Josiane Alves Ramos Rocha

Laercio Hambruck Rosa

Marco Aurélio de Oliveira

DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.6

07

O impacto econômico e financeiro da COVID-19 no setor educacional privado em empresas listadas na B3 117

Mario da Silva Alves

Ana Carolina Vasconcelos Colares

DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.7

08

Os impactos da pandemia do COVID-19 nas micro e pequenas empresas brasileiras..... 135

Lavínia Francisca Adriana da Silva

Othon Pereira de Mello

Roanjali Auxiliadora Gonçalves Salviano Araújo

Amaro da Silva Junior

DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.8

09

Distribuição de lucros aos acionistas e os reflexos tributários em companhias listadas na B3 153

Ana Carolina Vasconcelos Colares

Daniela Ribeiro de Andrade

Luana Campos Ricchetti Lyra

Tamiris de Oliveira Rocha

DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.9

10

Subvenções governamentais e capitalismo de laços na área da saúde.....171

Amilson Carlos Zanetti

Josmária Lima Ribeiro de Oliveira

Vanessa Freitas de Oliveira

Elaine Nunes Pinheiro Martins

Felipe Gustavo de Brito Couto

Isabella Lott Bezerra

Mauricio Alves da Silva

Valtencir Natal Pereira

DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.10

Organizadora 189

Índice Remissivo 190

Apresentação

Quando se fala em mundo contemporâneo, estamos tratando sobre o atual contexto em que vivemos, e na área contábil isso implica em uma série de mudanças ocorridas nos últimos anos e que impactaram essa área do conhecimento ampliando o mercado e possibilitando atuação mais estratégica dos profissionais que nela atuam.

Traçando uma linha do tempo nesse contexto, temos três marcos importantes a destacar. Primeiramente, o surgimento do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e a Nota Fiscal Eletrônica no final da década dos anos 2000, quando houve uma substituição gradual do papel pelo meio eletrônico como suporte das informações que garantem o cumprimento das obrigações acessórias. Essa revolução digital possibilitou que o trabalho de fiscalização se tornasse mais preciso e rápido, enquanto que os empresários poderiam se dedicar mais ao negócio, sem perder tempo com burocracia e com a utilização de arquivamentos em papel.

No segundo momento, no início da década dos anos 2010, houve o processo de convergência das normas contábeis ao padrão internacional, o que possibilitou o aumento da comparabilidade e fidedignidade das informações contábeis, tornando a contabilidade uma referência fundamental na globalização dos mercados. As premissas adotadas no novo arcabouço normativo contábil se tornaram mais subjetivas e sujeitas à julgamento por parte de quem reporta as informações, mas, por outro lado, essa subjetividade possibilitou que a visão contábil se tornasse mais próxima da realidade econômica das entidades que reportam a informação. Deste modo, além de aumentar a comparabilidade a nível internacional, a contabilidade se tornou uma fonte de informações cada vez mais relevante e capaz de influenciar as decisões de investimentos do diversos stakeholders.

Por fim, caminhando para a década dos anos 2020, o conceito de Big Data se tornou mais conhecido e ganhou espaço na contabilidade. Big Data é o nome dado para o grande volume de dados que são difíceis de processar usando as técnicas tradicionais de banco de dados e software. No entanto, com o tratamento adequado, esses dados são usados para revelar padrões e tendências de mercado transformando a maneira como as decisões de negócios são tomadas. Desta forma, por terem uma origem na contabilidade, os dados são usados por contadores para fornecer relatórios financeiros, avaliar e gerenciar riscos, medir o desempenho e gerar inteligência empresarial, também conhecida por Business Intelligence.

Com a chegada da Pandemia do Covid-19 em 2020, percebemos que não houve impacto significativo para a contabilidade e toda a adaptação para o home office ocorreu de forma tranquila e natural. Os maiores desafios encontrados foram o volume de trabalho adicional em razão do aumento de orientações, ocasionado pela grande quantidade de novas legislações e decretos durante o período de pandemia, e, a continuidade dos negócios dos clientes dos escritórios de contabilidade por causa das restrições impostas pelo isolamento social.

Diante do contexto apresentado, percebe-se que é de extrema relevância a inserção de questões que englobam aspectos contemporâneos na contabilidade, entendendo ainda que a contabilidade aplicada envolve a visão empírica de sua atuação em diferentes tipos de entidades e setores econômicos. Desta forma, essa coletânea de artigos aborda estudos diversos relacionados com a con-

tabilidade digital, auditoria, disclosure contábil, mercado de trabalho da contabilidade, reflexos econômico-financeiros da pandemia e outros temas relevantes.

Pretende-se com esta publicação fomentar a reflexão sobre os novos rumos da contabilidade, bem como as diferentes metodologias de pesquisa aplicáveis, para que novos estudos sejam desenvolvidos contribuindo para o entendimento da relevância da contabilidade para o mercado e a economia global. Desejo a você uma ótima leitura!

Ana Carolina Vasconcelos Colares

O impacto econômico e financeiro da COVID-19 no setor educacional privado em empresas listadas na B3

COVID-19's economic and financial impact on the private education sector in companies listed on B3

Mario da Silva Alves

Graduado em Ciências Contábeis pela PUC MG

mario29silva@gmail.com

Ana Carolina Vasconcelos Colares

Doutoranda e Mestre em Contabilidade e Controladoria pela UFMG

Professora Assistente do Departamento de Contabilidade da PUC MG

carolinacolares@pucminas.br

Resumo

Esta pesquisa tem como objeto de estudo compreender os impactos financeiros e econômicos decorrentes da pandemia do Covid-19 em empresas do setor educacional no ano de 2020 listadas na B3 por meio de indicadores econômico-financeiros. A metodologia utilizada da pesquisa é descritiva, bibliográfica e documental por meio da análise de livros, artigos e relatórios de demonstrações contábeis das empresas Anima, Bahema, Cruzeiro do Sul, Cognia, Ser Educacional e Yduqs, justificado por serem companhias de capital aberto, terem um certo nível de governança corporativa e o dever de mostrar transparência aos Stakeholders. Os instrumentos de coleta de dados foram obtidos através dos websites das companhias na aba de “Relações com Investidores”, no qual contém os releases, apresentações de resultados com a mensagem da administração, justificativas de desempenho e impactos operacionais causados pela pandemia da Covid-19. Para se elaborar e analisar os resultados, foram realizados os cálculos dos índices econômico-financeiros dos anos de 2018 a 2020 e a elaboração de tabelas, além de parágrafos de justificativa de acordo com o relatório financeiro anual divulgado pela companhia. Foi constatado por meio do estudo e análise das demonstrações contábeis que a Covid-19 gerou em 2020 impactos no setor educacional de forma geral referentes à tecnologia, além de aspectos específicos como o parecer de auditoria, nos indicadores financeiros e econômicos, na perda estimada de crédito de liquidação duvidosa e no desempenho das ações.

Palavras-chave: demonstrações contábeis. covid-19. setor educacional. impactos.

Abstract

This research has as its object of study of comprehend the financial and economic impacts from the Covid-19 pandemic in companies from educational sector in 2020 year that are listed in B3 through economic-financial indicators. The methodology used from the research is descriptive, bibliographic and documentary through analysis from books, articles and financial statement reports from the companies Anima, Bahema, Cruzeiro do Sul, Cognia, Ser Educacional and Yduqs, justified for being open capital companies, have a certain level of corporative governance and the duty to show transparency to Stakeholders. The data collection instruments were obtained through of companies websites on the tab of “Investor relations”, which has the releases, results presentations with the administration message, justifications of performance and operational impacts caused by the Covid-19 pandemic. To elaborate and analyze the results, it were done the accounting-financial ratio calculations of 2018 to 2020, tables, besides of justifications paragraph in according to the financial annual report disclosed by the company. It was evident through study and accounting statement analysis that the Covid-19 generated impacts in a general way related to the technology, besides specific aspects as on the audit report, financial and economic indicators, beside of provision for doubtful accounts and on the stocks performance.

Keywords: accounting statements. covid-19. educational sector. impacts.

INTRODUÇÃO

A análise das demonstrações contábeis é utilizada para observar a real posição e evolução financeira e econômica de uma companhia (BAZZI, 2016), que por meio da utilização de técnicas específicas como a análise vertical, a análise horizontal e os indicadores contábeis, pode ser possível analisar os números de empresas de forma mais assertiva em diferentes aspectos os quais serão abordados, e enquadrando no contexto atual da Covid 19, analisar os reais impactos econômicos e financeiros que a mesma ocasionou no setor educacional privado no ano de 2020.

Introduzindo sobre a doença Covid 19, originada pelo Coronavírus (SARS-CoV-2), ela foi descoberta no final de 2019 na cidade de Wuhan, China e após o aumento acelerado do número de infectados e propagação global para outros países, e conforme matéria publicada a respeito deste assunto por Moreira e Pinheiro (2020), a OMS (Organização mundial da Saúde) declarou em 11 de março de 2020 em que a doença é considerada uma pandemia.

Dessa forma, alguns países da Europa e ao redor do mundo a fim de mitigar o risco de propagação e de mortalidade da doença, tiveram de intensificar mecanismos para o combate ao contágio, tais como higiene pessoal e o isolamento social, e em casos mais rígidos, a instauração de um lockdown, o que significa uma versão mais rígida do distanciamento social e essa recomendação se torna obrigatória em alguns países e estados.

Além da crise de saúde que a pandemia trouxe, ela também ocasionou uma crise econômica mundial de alta intensidade, pois com a adoção de um isolamento social rígido e com a restrição de viagens e outras atividades, conseqüentemente, alguns países permitiram o funcionamento apenas de serviços essenciais à população como supermercados e farmácias, o que fez com que algumas empresas de outros setores mais afetados como o turismo, demitissem uma boa parte do seu quadro de funcionários a fim de minimizar o impacto da pandemia pela queda das receitas.

No Brasil, o primeiro caso de Coronavírus ocorreu em 26 de fevereiro de 2020, segundo a confirmação do Ministério da Saúde, e até o final do mês de junho o país já se tornara um dos epicentros do vírus, junto com os Estados Unidos, e também sofreu vários impactos econômicos decorrentes da pandemia em diversos setores, incluindo o setor educacional, que será o setor estudado nesta pesquisa.

Em um contexto geral, uma crise econômica gera uma desaceleração que segundo Dweck (2020, p.6) se deve a três componentes da demanda final: “as exportações, o consumo das famílias e os investimentos”. Desta forma, setores menos cíclicos tendem a ser pouco impactados por crises econômicas, pois são produtos essenciais à população, como o setor elétrico e o de alimentos, e setores mais cíclicos como o educacional privado tendem a ser mais impactados, visto que não é possível o consumo da oferta do setor pela população em sua maioria, pois nestes momentos a renda em geral da sociedade tende a diminuir. Diante disso, é válido compreender neste momento de crise, se o setor educacional privado conseguiu contornar este cenário, bem como se teve impacto mínimo, bem como observar se a tendência de desempenho deste setor acerca de consumo nas crises econômicas se concretizou ou não, por meio da utilização de técnicas de análise das demonstrações contábeis. No que tange à presente pesquisa, pretende-se compreender os impactos operacionais, financeiros e econômicos decorrentes da pandemia do Covid 19 em empresas do setor educacional privado da B3 no ano de 2020, comparativamente com os períodos anteriores.

A pesquisa contribuirá para as empresas sobre uma possível análise de preparação para futuras crises econômicas que poderão acontecer, ou seja, ela poderá melhorar o que já está no escopo de seu negócio, bem como entender e analisar o impacto de uma variável inesperada nessas demonstrações que é a pandemia do Covid 19, mostrando como foi a reação do caixa da companhia, suas atividades operacionais, bem como se houve inovação para enfrentar os problemas decorrentes da pandemia. Para os investidores, haverá uma contribuição adicional no que tange à análise dos investimentos nessas companhias, pois serão explanados na pesquisa o desempenho recente dessas empresas através da análise das demonstrações econômicas e financeiras, dos relatórios de auditoria e gráficos do comportamento das ações, o que dará aos investidores maiores informações sintetizadas para ajudar na viabilidade ou não de escolha do investimento nessas ações.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Covid 19 na economia mundial e brasileira

Conforme mencionado na introdução deste trabalho, a Covid-19, originada pelo Coronavírus (SARS-CoV-2), foi descoberta em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, China e com a alta propagação e número de casos acelerado ao redor do mundo, a OMS em 11 de março classificou a mesma como pandemia. Já se é noticiado nas pesquisas e na mídia, que a maioria dos países por virtude da pandemia, estão sofrendo com problemas sociais, humanitários, sanitários e econômicos, pois ela gerou uma crise sem previsibilidade e que não existe fronteira para a conter de forma eficaz, o que ocasiona em desafios para governos, empresas e milhões de pessoas pelo mundo. Para se ter noção desta perspectiva em um viés econômico, o real teve uma alta desvalorização, o qual foi a moeda com pior desempenho entre as 30 moedas mais negociadas do mundo, conforme pesquisa elaborada pela Fundação Getúlio Vargas em 2020 e divulgada na BBC Brasil. Isto é explicado também pela maior aversão a risco dos investidores, pois em momentos de alta instabilidade econômica e volatilidade, eles tendem a aplicar seu dinheiro em mercados mais seguros e com moeda forte como os Estados Unidos com o dólar.

O impacto no setor educacional e seus desafios

A Covid-19 ocasionou um enorme choque no setor educacional não só no Brasil, mas sim em todo o mundo. Milhões de estudantes, seja do ensino básico fundamental e superior tiveram de aderir ao regime remoto em um curto espaço de tempo, e além disso, algumas escolas que ignoraram a modalidade EAD (ensino à distância) tiveram de se adaptar a esta nova perspectiva para não ficarem fora do mercado. Nogueira (2020, p.1) afirma que “em poucos dias, gestores educacionais tiveram de adotar na prática o que muito se ensina a respeito de adaptabilidade e resiliência, alterando de maneira drástica seus negócios e suas relações com os corpos docente e discente”. O autor ainda enfatiza que a pandemia antecipou o futuro com este novo modelo que estava prestes a acontecer, pois foram citados dados divulgados pelo MEC (Ministério da Educação) que esta modalidade estava em ascensão pois em 2018, 45% dos novos alunos do ensino superior em um universo de 2,9 milhões de alunos aderiram ao ensino a distância. Um dos grandes desafios citados está relacionado à dificuldade de os alunos manterem a disciplina e concentração, além da influência da desigualdade social, pois há a dificuldade de acesso e conexão às plataformas, bem como o ambiente sociofamiliar que o aluno se encontra, como por exemplo à adaptabilidade das escolas de oferecerem soluções para a oferta de

acesso à internet para estudantes com baixa condição financeira. Por fim, segundo Nogueira (2020) o maior aprendizado deste período foi a figura primordial do professor no processo de aprendizado, pois foram eles que conseguiram manter o processo de estudo dos alunos em andamento, seja no contorno às dificuldades de conexão, acesso às plataformas e elaboração de diferentes métodos para manter a interatividade com os alunos, bem como os mantendo atentos e motivados.

É interessante mencionar conforme Cristaldo (2021) que acerca dos recursos tecnológicos, há uma diferença de acessibilidade, pois na educação infantil, a internet está presente em 96,8% das escolas particulares, enquanto este percentual nas escolas públicas, fica em 66,2%. Isso fica interligado com a opinião de Nogueira explanada nos primeiros parágrafos deste tópico, pois o contexto sociofamiliar e econômico do estudante, em adição com a desigualdade social do aluno, tem influência sobre sua aprendizagem. Outro desafio para o setor educacional é quanto à inadimplência dos alunos, visto que as empresas do setor sofreram neste quesito, que pode ser observado pela conta contábil da perda estimada de crédito de liquidação duvidosa (PECLD).

Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa

A PECLD (Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa) é uma conta retificadora do ativo e “é uma das mais comuns provisões do Ativo, pelo fato de poder refletir as perdas que são esperadas por inadimplência de clientes. Para se fazer tal provisão, torna-se necessária a consideração de todos os fatores de risco conhecidos”. (Valor Consulting, s.d). A importância de fazer o registro e reconhecimento dessa conta vai de acordo com o previsto pelas normas internacionais de contabilidade.

Gelbcke et al (2018, p.204) aponta algumas considerações quanto aos critérios de apuração da PECLD que tem sido prática comum e adequada:

- a) Determinar o valor das perdas já conhecidas com base nos clientes atrasados, em concordância, falência ou com dificuldades financeiras; e
- b) Estabelecer um valor adicional de perdas estimadas para cobrir perdas prováveis, mesmo que ainda não conhecidas por se referirem a contas a vencer, mas comuns de ocorrer, com base na experiência da empresa, tipo de clientes etc.

Quanto à contabilização e constituição da PECLD, ela se dá pela contrapartida com a conta de resultado de despesas operacionais. Após o reconhecimento da perda, deve ser feita a análise mensal por categoria de vencimento, para se atingir ao saldo atualizado. Quando um título é pago, o saldo de duplicatas é baixado, e o saldo de PECLD é inferior ao mensurado no período anterior, será necessária ser feita a reversão da despesa de PECLD, que consiste em um débito na conta correspondente do ativo, e crédito na receita de reversão de PECLD. Analisando os impactos da perda estimada de crédito de liquidação duvidosa, ela pode ser um fator importante no controle gerencial da empresa. Reis (2019) afirma que esta conta é utilizada por instituições financeiras e outras empresas para liberação do crédito, pois ao conceder um empréstimo, o banco irá analisar os riscos em que a empresa estará envolvida, e dependendo do histórico de inadimplência do solicitante, as taxas de juros podem sofrer variação. Além disso, fazendo com que a inadimplência fique baixa e conseqüentemente, a perda seja menor, trará menos prejuízos ao lucro líquido da companhia, o que aumenta a chance dos Stakeholders terem uma visão positiva sobre a empresa. Atualmente no período da pandemia da Covid-19, as instituições financeiras tiveram um aumento significativo com despesas de PECLD, devido ao cenário macroeconômico de incertezas. Isto também ocorre com as empresas do setor de educação como a Cogna, para fazer frente à potencial ao aumento de inadimplência da base de alunos (RIZÉRIO,2020).

Pesquisas anteriores

Este tópico busca abordar estudos realizados por outros autores acerca dos impactos ocasionados pela pandemia nas empresas de um modo geral, incluindo no setor educacional.

No estudo realizado por Silva et.al (2020, p.1), têm-se por objetivo “identificar como a pandemia de covid-19 impactou o desempenho financeiro e operacional das companhias mantenedoras de instituições de educação superior listadas na bolsa de valores brasileira”. A tipologia da pesquisa quanto aos objetivos foi descritiva e exploratória e quanto a sua abordagem, foram utilizados métodos quantitativos. Quanto à amostra foram analisadas as empresas Anima Educação, Cogna Educação, Ser Educacional e Yduqs, e quanto aos dados financeiros coletados estão a receita líquida, o EBITDA, o resultado líquido, a PDD e a razão entre a PDD/receita líquida. O período escolhido para análise foram os dois primeiros trimestres de 2020 em comparação com os dois anteriores do ano de 2019. Como resultado do estudo, os autores observaram que a Cogna apresentou uma redução no seu desempenho financeiro e operacional, sendo a que teve o pior resultado dentre as quatro companhias. A Yduqs apresentou uma queda no desempenho financeiro, mas se manteve estável no desempenho operacional. A Ser educacional apresentou redução no desempenho financeiro e manteve estabilidade no desempenho operacional e por fim, a Anima demonstrou aumento no desempenho financeiro e operacional, sendo que estes resultados segundo os autores tiveram reflexo no preço das ações negociadas na B3.

Santana e Valentim (2020, p.1), realizaram um artigo a fim de “observar os impactos da covid-19 revelados nas Notas explicativas das empresas listadas na B3, no segmento Bovespa Mais, no 1º e 2º trimestre de 2020”, com o objetivo de também verificar as medidas adotadas para mitigar os impactos. A metodologia adotada foi a pesquisa explanatória, de levantamento e bibliográfica, sendo a amostra estudada composta por 15 empresas listadas no segmento Bovespa mais. Foi verificado como alguns de seus resultados, que a Bahema Educação teve algum impacto no 1º trimestre e 2º trimestre, sendo que foi verificado que a empresa tentou mitigar os impactos no operacional estratégico, obrigações e contribuições e remunerações e dividendos. Além disso, segundo o estudo, a empresa sofreu impactos na conta de contas a receber, receita, fornecedores, capital de giro e Impairment.

METODOLOGIA

Quanto à classificação da metodologia da pesquisa ela se subdivide quanto aos fins e quantos aos meios. A mesma no tocante à finalidade se dará através da forma descritiva pois abordará e estabelecerá as características e impactos do fenômeno da Covid 19 em empresas no setor educacional privado e através da análise das demonstrações contábeis do ano de 2020, sendo as empresas deste setor a sua população a ser estudada.

No que tange aos meios da pesquisa, serão utilizadas a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental que terá como suporte relatórios financeiros, relatórios de fatos relevantes e relatórios de auditoria. Quanto à abordagem da pesquisa ela será qualitativa e quantitativa e ambos os meios e abordagens serão utilizados pois por via de relatórios de demonstrações contábeis, conceitos e temáticas contidas nos mesmos, além dos cálculos dos indicadores econômico-financeiros que serão visualizados por tabelas, o que poderá ser possível compreender, sintetizar e obter as possíveis informações e números para se estabelecer métricas para descrever estes impactos causados pelo

Amostra

O critério utilizado para definição da amostra é referente à listagem da empresa na bolsa de valores brasileira e ser do setor educacional, e isso se deve pela facilidade de acesso das demonstrações de empresas de capital aberto e pela transparência, visto que todas são auditadas, e devem informações ao mercado. A amostra de empresas escolhida do setor educacional privado foi composta pela Anima Holding S.A, Bahema Educação S.A, Cogna Educação S.A, Cruzeiro do Sul Educacional S.A, Ser educacional S.A e Yduqs Participações S.A. Exceto pela Bahema Educação S.A cujo segmento de listagem na B3 é Bovespa Mais, as demais empresas estão no Novo Mercado mostrando que adotam as melhores práticas de governança corporativa.

Coleta e tratamento dos dados

Os dados foram coletados através do site “Relações com Investidores” de cada companhia, também chamada de RI, o qual é a área e parte responsável para gerenciar as expectativas do mercado, e para dar credibilidade às companhias de capital aberto. Nesta pesquisa, foram coletados os dados referentes à PECLD (perda estimada de crédito de liquidação duvidosa), a fim de dar uma visão patrimonial de forma ampla da saúde financeira da empresa, que contém os devidos recebimentos e dívidas das mesmas.

Além da PECLD, foram analisados a conta de caixa e equivalentes de caixa e indicadores financeiros entre 2018 e 2020 coletados na base de dados Económica, para avaliar os impactos da pandemia no setor conforme apresentados no Quadro 1:

Quadro 1 – Indicadores de análise da pesquisa

Indicador	Fórmula	Descrição
Liquidez Corrente	AC/PC	Revela a proporção de valores a pagar e a receber no curto prazo.
Composição do endividamento	$PC/(PC+PNC) \times 100$	Revela o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais.
Margem EBITDA	$EBITDA/RL \times 100$	Revela a lucratividade operacional do negócio.
Margem líquida	$(LL/RL) \times 100$	Representa a lucratividade obtida pela empresa em relação ao seu faturamento.

*AC=Ativo Circulante; PC=Passivo Circulante; PNC=Passivo Não Circulante; LL=Lucro Líquido; RL=Receita Líquida

Fonte: Pereira (2018); Matarazzo (2010); Reis (2018) e Saporito (2015).

Com relação aos impactos operacionais que as companhias tiveram em 2020, o tratamento da análise foi pautado pela base da opinião da própria companhia, colocando adicionalmente quais foram as medidas que a mesma tomou para minimizar os impactos da pandemia em seus negócios e perspectivas, conforme Relatórios da Administração.

Os relatórios de auditoria em 2020 também foram analisados para identificar qualquer menção do auditor relacionada aos impactos da pandemia em 2020 nas empresas estudadas e também analisando o desempenho das ações das empresas evidenciando a rentabilidade anual de cada ação, bem como o período antes e depois do pico inicial da Covid no Brasil, a fim de mostrar o que a pandemia ocasionou nas cotações, inclusive comparando-as com o índice Ibovespa.

RESULTADOS DA PESQUISA

Neste tópico serão abordados os resultados da pesquisa das empresas do setor educacional nos aspectos do seu parecer de auditoria, os impactos operacionais nas mesmas, os indicadores financeiros e econômicos, a PECLD e o desempenho das ações.

Parecer de auditoria

No ano de 2020 todas as empresas da amostra da pesquisa tiveram um parecer de auditoria emitido sem ressalva. Os três assuntos que foram mais mencionados nos “principais assuntos de auditoria” dessas empresas foram a PECLD e o reconhecimento de receita que apareceram quatro vezes cada e o Impairment de forma geral, incluindo o valor recuperável do ágio e ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida que apareceram em cinco empresas.

Quadro 2 - Parecer de auditoria das empresas do ano de 2020

Empresa auditada	Firma de auditoria	Opinião da auditoria	Principais assuntos de auditoria
Anima	Price	Sem ressalva.	PECLD, avaliação do valor recuperável do ativo intangível de vida útil indefinida e definida, provisão para demandas judiciais e contratos de arrendamento.
Bahema	BDO RCS	Sem ressalva.	Combinações de negócios e processo de elaboração e consolidação das demonstrações contábeis da Companhia.
Cogna	Deloitte	Sem ressalva.	Reconhecimento de receitas de ensino superior, PECLD, redução ao valor recuperável “Impairment” de intangíveis de vida útil indefinida e ênfase em impacto da covid-19.
Cruzeiro do Sul	Price	Sem ressalva.	Reconhecimento de receita, avaliação da redução do valor recuperável dos ágios e intangíveis de vida útil indefinida, recuperabilidade do saldo de IR e contribuição social diferidos ativos, não cumprimento de cláusulas restritivas e combinação de negócios.
Ser educacional	Ernst & Young	Sem ressalva.	Reconhecimento de receita, PECLD, teste de recuperabilidade do ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida.
Yduqs	Ernst & Young	Sem ressalva.	Reconhecimento de receita, recuperabilidade do ágio oriundo de combinações de negócios, provisão para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias e PECLD.

Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

A PECLD foi foco de auditoria em 2020 nas empresas Anima, Cogna, Ser Educacional e Yduqs, fato que se justifica segundo os auditores pois o julgamento, premissas e fatores na apuração da PECLD pode ocasionar variações significantes na estimativa da conta. Outro aspecto é sobre a relevância dessa conta dos saldos a receber em 31 de dezembro de 2020, o que ocasionou a inclusão como principal assunto de auditoria. Um novo ponto abordado pela auditoria na PECLD, especificamente nas empresas Anima e Ser Educacional, é sobre a pandemia da Covid-19, que influenciou a análise dos procedimentos e testes dos auditores, caracterizado pelo efeito da evasão dos alunos e a inadimplência resultantes dos efeitos econômicos da pandemia.

O reconhecimento de receita foi considerado assunto principal de auditoria nas empresas Ser Educacional, Cruzeiro do Sul e Yduqs devido ao grande volume de transações e de baixo valor, o

que demanda controles internos eficazes e capazes de garantir o reconhecimento correto. Sobre a justificativa da Cognia, os auditores permanecem com o mesmo motivo, visto a utilização de diferentes sistemas de tecnologia, o que demanda também um bom controle interno para refletir corretamente nas demonstrações financeiras. Na empresa Ser Educacional, a auditoria abordou a pandemia da Covid-19, que foi uma determinante nas análises feitas pela auditoria e dados obtidos, pela redução de captação dos alunos decorrentes de efeitos econômicos da pandemia.

Consoante ao Impairment do ágio e de intangíveis de vida útil definida e indefinida resultantes de combinações de negócios, a abordagem foi dada segundo às características da estimativa ser crítica e julgamentos complexos, o que acarreta em uma possível alteração de premissa e projeção se alteradas, impactar as demonstrações financeiras da companhia. O ponto interessante novamente é a menção à pandemia da Covid-19 que foi citada por todas as auditorias pertencentes a este assunto, pois houve a necessidade de entendimento dos impactos da pandemia nas empresas na performance dos negócios e eventuais reflexos e projeções que afetam o Impairment.

Principais impactos operacionais e medidas tomadas pelas companhias

Neste tópico foram coletadas informações disponibilizadas pelas companhias em seus relatórios de administração, demonstrações financeiras e notas explicativas no que tange aos impactos operacionais que a pandemia ocasionou e quais medidas as mesmas estão tomando para minimizar os impactos da mesma. A fim de sintetizar as informações, foram feitos dois quadros de categorias dos impactos operacionais e medidas, sendo que as marcações com “X” significam que a companhia sofreu o impacto ou tomou a medida para conter o mesmo. As que se encontram em branco ou a empresa não sofreu o impacto, nem tomou a medida, ou simplesmente não mencionou a categoria em seu relatório.

Quadro 3 – Principais impactos operacionais em 2020

Empresa	Base total de alunos (+)	Base total de alunos (-)	Perda por Impairment	Redução modalidade FIES
Anima	X		X	X
Bahema		X		
Cognia		X	X	X
Cruzeiro do Sul	X			X
Ser Educa	X			X
Yduqs	X			X

Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

A primeira categoria do Quadro 3 é a base total de alunos que está com o sinal positivo, significa que a base total de alunos, somado EAD e presencial, da companhia aumentou. Então se enquadram a Anima, Cruzeiro do Sul, Ser Educa e Yduqs. Já o sinal negativo significa que a base total diminuiu, se enquadram a Bahema e a Cognia. A perda por Impairment é a atualização do teste do Impairment que a companhia realizou. A Anima houve perda por Impairment devido uma de suas instituições de educação corporativa que utiliza majoritariamente ensino presencial e com grande possibilidade de impacto em sua operação devido ao isolamento social, foi realizada perda por Impairment e a Cognia, foi realizada perda por Impairment devido a avaliação dos impactos ocasionados pela pandemia, alterando suas estimativas de crescimento. Já a redução da modalidade FIES ocorreu em praticamente todas as empresas porque no geral, essa modalidade tem diminuído sua base de

alunos, e conseqüentemente, a receita das companhias, devido à pressão fiscal e orçamentária da união.

Quadro 4 – Medidas tomadas pelas companhias em 2020

Empresa	Modelo acadêmico híbrido/remoto	Seguro educacional	Instauração de comitê interno/plano estratégico	Financiamento aos alunos com fragilidade financeira
Anima	X	X	X	
Bahema	X			
Cogna	X		X	
Cruzeiro do Sul	X			X
Ser Educa	X		X	X
Yduqs	X			

Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

No quadro das medidas, todas aderiram ao modelo acadêmico híbrido/remoto, aumentando suas plataformas digitais e investindo mais no ensino digital. O seguro educacional, é quando há a perda involuntária de emprego ou incapacidade de pagamento, o que garante um período de 3 meses de mensalidade e somente a Anima mencionou isso em seu relatório. Quanto a instauração de comitê interno/plano estratégico são comitês basicamente formados para tomar ações para lidar com a Covid-19, melhorando a comunicação de professores e alunos, e por fim, o financiamento aos alunos com fragilidade financeira, que são opções de financiamento criado pelas próprias empresas para ajudar aos alunos com fragilidade financeira a arcar com os custos das mensalidades.

Indicadores financeiros, econômicos e contas patrimoniais

Neste tópico, foram coletados os dados contábeis referentes às contas de caixa e equivalentes de caixa, a composição do endividamento, o índice de liquidez corrente, a margem EBITDA, a margem líquida e a PECLD, a fim de evidenciar a evolução das mesmas desde 2018 até o ano de 2020.

Tabela 1 – Caixa e equivalentes de caixa (em milhares)

Caixa e equivalentes de caixa					
Empresa	2018	Var.	2019	Var.	2020
Anima	99.507	-68%	31.552	132%	73.183
Bahema	15.790	205%	48.150	-12%	42.238
Cogna	1.485.611	-75%	371.683	493%	2.205.346
Cruzeiro Edu	55.093	-59%	22.723	837%	212.905
Ser Educa	314.731	-32%	215.173	216%	679.933
Yduqs	711.052	44%	1.021.222	8%	1.104.311

Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

É observado referente à evolução de caixa e equivalentes de caixa, a empresa que houve uma maior variação em 2019 foi a empresa Bahema, que conforme justificado pela empresa nas suas demonstrações financeiras, se deve ao aumento de capital social realizado em agosto de 2019, dessa forma a empresa captou estes recursos para reforçar a liquidez. Agora analisando o ano de 2020, a empresa que houve maior variação no caixa foi a Cruzeiro do Sul Educacional, justificada pela emissão de duas debêntures no 2º trimestre de 2020, para garantir o capital de giro devido à incerteza dos impactos da crise nos negócios da Companhia. Agora fazendo uma análise em uma perspectiva das dívidas das companhias, na tabela 2, está demonstrada a composição do endividamento, e vale

destacar que quanto menor o índice, melhor para a companhia.

Tabela 2 – Composição do endividamento

Composição do endividamento			
Empresa	2018	2019	2020
Anima	29,64%	19,88%	21,45%
Bahema	61,90%	51,00%	38,17%
Cogna	17,72%	15,04%	31,89%
Cruzeiro Edu	20,47%	59,97%	16,67%
Ser Educa	42,47%	32,50%	27,01%
Yduqs	85,31%	28,00%	21,33%

Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

Verificando os percentuais referente à composição do endividamento, isto é, a porcentagem que a companhia possui de dívidas de curto prazo em relação às dívidas totais, pode-se afirmar que a Cogna foi a que apresentou melhor percentual nos anos de 2018 e 2019, o que significa que ela terá condições de honrar seus compromissos de curto prazo e que seus gestores financeiros estão administrando bem o endividamento da companhia (REIS, 2019), e em contra partida em 2018 a Yduqs apresentou o pior percentual, o que significa que a empresa tem boa parte das suas dívidas concentradas no curto prazo e em 2019 a Cruzeiro do Sul obteve o pior percentual. Já em 2020, a empresa que apresentou melhor composição do endividamento foi a Cruzeiro do Sul, o que demonstra que a empresa tem pouca parcela de dívidas de curto prazo em relação à dívida total e a mesma tem condições de passar pelo período da Covid-19 com o endividamento controlado, o que é um contraste com a Bahema, apresentando o pior percentual em 2020. Para se ter um contexto do caixa e do endividamento da companhia de curto prazo, é interessante observar o índice de liquidez corrente que está representado na tabela 3. É válido destacar que o ideal é que este índice esteja acima de 1, em que os recursos da companhia se igualam às suas obrigações de curto prazo.

Tabela 3 – Índices de liquidez corrente

Liquidez Corrente			
Empresa	2018	2019	2020
Anima	1,76	1,34	4,78
Bahema	1,05	1,57	0,40
Cogna	2,17	1,63	1,76
Cruzeiro Edu	0,87	0,20	0,83
Ser Educa	2,81	1,59	2,41
Yduqs	1,20	2,19	2,12

Fonte: Resultados da pesquisa (2021)

No contexto do índice de liquidez corrente inicialmente por 2018 e 2019, é possível afirmar que somente a Cruzeiro do Sul não teria bens e direitos de curto prazo para quitar suas dívidas e obrigações de curto prazo, visto que seus índices se encontram abaixo de 1,00 que seria a medida em que os bens e direitos de curto prazo se igualassem às dívidas de curto prazo, o que significa que a liquidez da companhia não se encontra adequada. Já em 2020, além da Cruzeiro do Sul, a Bahema também se encontra com índice de liquidez corrente abaixo de 1, o que não seria suficiente para quitar dívidas de curto prazo. Outro destaque que vale ser ponderado é a Anima com um índice de 4,78 de liquidez corrente em 2020, sendo o maior dentre as empresas da amostra, ainda mais em um ano desafiador de pandemia, o que se torna um índice excelente, visto que a cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, R\$ 4,78 irão se transformar em dinheiro no curto prazo.

Iniciando na amostra de indicadores que exprimem uma visão das contas de resultado, para efeitos de análise da margem EBITDA foi elaborado uma tabela destacando a evolução anual dessa métrica da amostra referente aos anos de 2018 a 2020.

Tabela 4 – Evolução da Margem EBITDA de 2018 a 2020

Empresa	2018	2019	2020
Anima	8,40%	20,60%	18,80%
Bahema	-3,10%	-11,30%	-2,00%
Cogna	28,41%	31,52%	-39,55%
Cruzeiro do Sul	21,21%	26,99%	20,33%
Ser Educacional	24,70%	30,70%	39,10%
Yduqs	26,70%	35,40%	23,20%

Resultados da pesquisa (2021).

No ano de 2018 e 2019, a única empresa da amostra que atingiu uma margem EBITDA negativa é a Bahema, ou seja, isso pode sugerir que a companhia esteja consumindo maior caixa suficiente para manter suas atividades operacionais, o que no olhar de investidores, seria uma má premissa financeira para possível investimento na mesma e já no ano de 2020, a empresa que mais chama atenção é a Cogna, visto que nos dois primeiros anos analisados reportou uma das maiores margens EBITDA da amostra e no último ano reportou uma margem EBITDA negativa de 39,55% que inclusive foi afirmado na mensagem da administração que o ano de 2020 foi um dos mais difíceis da história recente da Cogna, com queda de receitas e do EBITDA tanto por motivos operacionais quanto por ajustes no contas a receber do ensino superior, que inclui também redução de receita de alunos FIES, que impactaram fortemente os resultados da companhia devido aos efeitos da pandemia da COVID-19, aliado ao reconhecimento de perdas por não recuperabilidade do ágio em unidades de negócio da Companhia

Já a Ser Educacional apresentou a melhor margem EBITDA no ano pandêmico, o que demonstra um bom indicador de eficiência operacional da empresa, e a evolução da margem EBITDA se deve ao aumento de 15% da receita bruta, aumento de 3,5% da base total de alunos, à estabilidade dos custos de serviços prestados em comparação com 2019, e também suas despesas operacionais diminuíram em torno de 5,6%, dentre outros fatores. Outro importante indicador além da margem EBITDA, é a margem líquida, isto é, o percentual de lucratividade das empresas, que está representada com uma tabela com seus devidos percentuais anuais:

Tabela 5 – Margem líquida de 2018 a 2020

Empresa	2018	2019	2020
Anima	0,20%	-0,81%	-2,86%
Bahema	-5,82%	-17,78%	-23,27%
Cogna	22,98%	3,45%	-110,18%
Cruzeiro do Sul	9,39%	8,20%	-1,93%
Ser Educacional	15,94%	10,69%	13,20%
Yduqs	17,82%	18,12%	2,55%

Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

No ano de 2020, apenas a Ser Educacional e Yduqs que tiveram margem líquida positiva, demonstrando numericamente o real impacto da Covid-19, em que as margens em geral caíram drasticamente. O impacto mais significativo foi na Cogna devido à queda abrupta no lucro líquido que

não acompanhou a receita, visto que a mesma diminuiu percentualmente bem menos ante ao lucro líquido.

Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa

O ano de 2020 foi um período difícil para as empresas do setor educacional em diversos aspectos como os desafios para captação de novos alunos, na adaptabilidade com novas tecnologias de plataformas EAD, inclusive para os próprios alunos. Além disso, na ótica financeira não foi diferente conforme mostrado nas tabelas de margem líquida e margem EBITDA, porém um dos parâmetros contábeis mais afetados foi a perda estimada de crédito de liquidação duvidosa (PECLD) que impacta o resultado, pois a mesma em 2020 aumentou de forma substancial nessas companhias devido à pandemia da Covid-19.

Tabela 6 – Evolução da constituição da PECLD de 2018 a 2020 (em milhares)

Empresa	2018	Variação	2019	Variação	2020
Anima	46.319,00	2%	47.435,00	80%	85.528,00
Bahema	393,00	-24%	300,00	2030%	6.389,00
Cogna	672.491,00	34%	902.278,00	80%	1.625.918,00
Cruzeiro do Sul	53.247,00	-14%	45.991,00	224%	149.081,00
Ser Educacional	88.243,00	-9%	80.040,00	54%	122.966,00
Yduqs	333.699,00	-8%	308.135,00	74%	535.278,00

Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

Conforme observado na Tabela 6, a Cogna foi a companhia da amostra que houve maior variação percentual da constituição da PECLD que afeta o resultado em 2019, o qual foi explicado pela companhia devido à migração de sistema de alunos da base de uma de suas controladas, o aumento pontual no volume de ajustes de carga horária, e a empresa em 2019 já fez menção à Covid-19 também como justificativa pela perspectiva de impactos relacionados à pandemia na capacidade de pagamento dos alunos, e que é difícil prever uma perspectiva de melhoria no cenário ao longo de 2020, então dessa forma eles tomaram a decisão de aumentar a PECLD, atingindo 13% da receita líquida.

No ano de 2020 por unanimidade todas as companhias tiveram aumento percentual de PECLD principalmente pelos efeitos da pandemia da Covid-19, gerado pela incerteza na capacidade de pagamento dos alunos e o risco de inadimplência observado em vários setores da economia e o destaque fica para a Bahema e para a Cruzeiro do Sul em 2020. Neste caso, a Cruzeiro do Sul justifica este grande aumento na PECLD devido aos efeitos da pandemia, ao impacto das instituições adquiridas e à mudança de critério da PECLD, não utilizando mais a metodologia de perda incorrida e passando a utilizar com base na perda esperada. Outra empresa que mudou sua metodologia em 2020 foi a Cogna, utilizando um modelo mais conservador para constituição da PECLD. Dos aumentos que foram gerados da provisão em 2020, a Ser Educacional foi a que menos houve variação percentual, ainda assim um grande aumento, explicado também pela companhia por estar diretamente ligado à crise econômica da pandemia.

Comportamento das ações

O ano de 2020 foi um dos anos mais emblemáticos e desafiadores para o mercado de capitais brasileiro devido à Crise da Covid-19, somado à alta volatilidade das cotações. Pereira (2020, p. 1) afirma que em virtude do cenário de instabilidade econômica e financeira, e com a pandemia da

Covid-19, o “mercado de capitais brasileiro – assim como também os mercados estrangeiros- depa- ra-se com uma das maiores crises financeiras da história da humanidade”. O Ibovespa sofreu vários Circuit breakers¹ neste período do mês de março (mês onde foi declarado pela OMS que a Covid-19 é considerada uma pandemia). No setor educacional não foi diferente, pois várias empresas da amo- tra estudada não conseguiram recuperar o patamar que estavam de suas cotações desde o início de 2020. A fim de demonstrar isso, será amostrado o gráfico das cotações diárias do ano inteiro de 2020 do Ibovespa e das empresas do setor educacional da B3, exceto da Cruzeiro do Sul pois a mesma fez sua oferta pública inicial na B3 somente no ano de 2021, inexistindo cotações da mesma em 2020. O primeiro ponto do balão representa a cotação do fechamento do último pregão de 2019, o segundo balão representa a cotação mínima do ano de fechamento e o último balão representa a cotação do último pregão do ano de 2020.

Gráfico 1 – Cotações da amostra em 2020



Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

1 O Circuit Breaker é um mecanismo de segurança utilizado pela Bolsa de Valores do Brasil para paralisar as negociações por um período de tempo quando o Ibovespa, seu principal índice, cai mais do que 10%, independentemente do motivo. Caso o índice continue em queda na retomada das negociações, novos circuit breakers são acionados.

É possível perceber que a maioria da mínima das cotações se encontra em março e abril, principalmente na segunda quinzena de março devido às incertezas no cenário pandêmico, que conforme informado por Guerra (2021), já ocorreram 24 Circuit breakers em toda história da bolsa brasileira, porém 6 deles ocorreram entre os dias 09/03/2020 e 18/03/2020, o que inclusive é ilustrado no gráfico 1 em que há o recuo da linha nas cotações durante este período e após a OMS declarar a Covid-19 como pandemia a nível mundial no dia 11 de março de 2020, algumas ações fecharam o pregão com queda de quase 10% como a Bahema, e um dia após a declaração, no dia 12 de março de 2020, fechar com queda de mais de 20%, casos de Bahema e Cogna.

Comparando a cotação no final de 2019 e final de 2020, foi verificado que somente a Anima conseguiu retorno positivo, visto que sua ação no último pregão de 2019 (30/12/2019) estava cotada a R\$ 9,93 e no último pregão do ano (30/12/2020) a R\$ 12,00, o que significa uma rentabilidade anual de 20,85% e também foi a única a superar o retorno do Ibovespa neste período. Todas as outras ações não recuperaram seu patamar desde o final de 2019. Outro ponto interessante a ser observado que apesar da queda de quase 50% do índice Ibovespa comparando o início de 2020 com o mês de março, o mesmo conseguiu ainda assim um retorno positivo no fim do período, explicado por uma taxa de juros SELIC baixa, o que fez com que investidores migrassem da renda fixa para renda variável, além do noticiário promissor de vacinas contra a Covid-19, e estímulos fiscais e monetários em todo o mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto nesta pesquisa, foi possível identificar e compreender os impactos financeiros, econômicos e operacionais no setor educacional privado nas empresas listadas na B3, atingindo os objetivos e os resultados esperados. O setor educacional privado é considerado um setor cíclico, e isso também ajuda de alguma forma, a intensificação do impacto sobre o mesmo em momentos de crise econômica.

Os impactos da Covid-19 no parecer de auditoria foram identificados quanto aos principais assuntos de auditoria e também nos procedimentos de auditoria, por ser uma variável que afeta boa parte das contas contábeis das empresas como a PECLD que foi chamada a atenção pelos auditores pela relevância que o saldo da mesma obteve no contas a receber. No que tange à operação das empresas, foi observado que o setor educacional privado teve de se adaptar à nova realidade para captação de alunos utilizando ainda mais a tecnologia, visto que para conseguir competir com as concorrentes, foi necessário instituir plataformas de EAD e também aperfeiçoá-las. Como medidas apresentadas pelas companhias para minimizar estes impactos da Covid-19, foi unânime a decisão de investir em tecnologia educacional para o ensino híbrido e remoto com a instauração de novas plataformas digitais e aprimoramento das mesmas.

Referente aos indicadores das empresas, é perceptível o real impacto negativo que a pandemia trouxe em 2020, em especial reportados pela empresa Cogna, devido ao maior volume de encargos financeiros, quedas de receitas, maiores provisionamentos, maiores gastos para enfrentamento da pandemia, dentre outros fatores. Em contrapartida, pode-se citar a Ser Educacional que foi uma das companhias que se destacou positivamente em 2020, pois possuiu a melhor margem líquida, margem EBITDA e a menor constituição de PECLD de toda a amostra.

O mercado financeiro brasileiro também sofreu impactos da pandemia com alta volatilidade

das cotações, quedas abruptas diárias que antes não eram vistas com frequência, e no setor educacional não foi diferente, visto que somente a Anima conseguiu retorno superior em 2020 comparado ao ano de 2019.

De forma geral, o setor educacional privado sofreu impactos da Covid-19 pois a inclusão e a adaptação da transformação advinda da tecnologia já estavam à tona, o que acelerou ainda mais com a pandemia. Ou seja, para lidar com o novo cenário, as empresas de educação terão que cada vez mais realizar investimentos em tecnologia para se manterem no mercado de forma saudável e também dar o suporte necessário para os alunos e pais para se obter um bom aprendizado escolar, não ter evasão de alunos e “ainda são poucas as instituições que efetivamente conseguem aproveitar todo o potencial das novas ferramentas para aprimorar os métodos de ensino” (ERNST & YOUNG, 2020, p.11).

Para a realização de futuras pesquisas sobre este tema, é sugerido resgatar os principais assuntos abordados nos objetivos, analisando períodos posteriores ao ano de 2020, verificando se as tendências permanecem as mesmas nos aspectos financeiros, econômicos, operacionais, de auditoria, na PECLD e no mercado financeiro.

REFERÊNCIAS

- ANIMA. Central de Resultados. [S.l]. [S.d]. Disponível em: <https://ri.animaeducacao.com.br/>. Acesso em: 01 mai.2021.
- BAHEMA. Balanço anual completo. [S.l]. [S.d]. Disponível em: <https://www.bahema.com.br/informacoes-para-investidores/balanco-anual-e-informacoes-trimestrais/balanco-anual-completo/>. Acesso em: 01 mai.2021
- BAZZI, Samir. Análise8 das demonstrações contábeis. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. E-book.
- BOLSA BRASILEIRA BALCÃO. Segmentos de listagem. [S.l]. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/solucoes-para-emissores/segmentos-de-listagem/novo-mercado/. Acesso em: 25 mar.2021.
- COGNA. Central de Resultados. [S.l]. [S.d]. Disponível em: <https://ri.cogna.com.br/servicos/arquivos/>. Acesso em: 01 mai.2021.
- CRISTALDO, Heloisa. Censo Escolar 2020 aponta redução de matrículas no ensino básico. Agência Brasil. Brasília, 29 jan.2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.etc.com.br/educacao/noticia/2021-01/censo-escolar-2020-aponta-reducao-de-matriculas-no-ensino-basico>. Acesso em: 21 mar.2021.
- CRUZEIRO DO SUL. Central de Resultados. [S.l]. [S.d]. Disponível em: <https://ri.cruzeirosuleducacional.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-resultados/>. Acesso em: 01 mai. 2021.
- DWECK, Esther. Impactos macroeconômicos e setoriais da Covid-19 no Brasil. Nota Técnica. Texto para Discussão 007, IE-UFRJ, 2020.
- ECONOMATICA. Disponível em: <https://economatrica.com/>. Acesso em: 27 mai.2021.
- ERNST & YOUNG. Impacto da Covid-19 no ensino básico privado no Brasil. [S.l], Junho, 2020. Disponível em: https://assets.ey.com/content/dam/ey-sites/ey-com/pt_br/releases/eyparthenon-educa-insights.pdf. Acesso em: 13 jun.2021.

GELBCKE, Ernesto Rubens *et al.* Manual de Contabilidade Societária. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018. E-book.

GUERRA, Pietra. Um ano de pandemia e dos sucessivos circuit breakers: o que esse período ensinou (ou deveria ter ensinado) aos investidores. Infomoney. [S.l.], 22 mar.2021. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/colunistas/convidados/um-ano-de-pandemia-e-dos-sucessivos-circuit-breakers-o-que-esse-periodo-ensinou-ou-deveria-ter-ensinado-aos-investidores/>. Acesso em: 27 mai.2021.

INVESTING. Dados históricos. Disponível em: <https://br.investing.com/indices/bovespa-historical-data>. Acesso em: 27 mai.2021.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de balanços. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOREIRA, Ardilhes; PINHEIRO, Lara. OMS declara pandemia de coronavírus. G1. [S.l.], 11 mar.2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/oms-declara-pandemia-de-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 01 mar.2021.

MOTA, Camilla Veras. Por que o real é a moeda que mais se desvalorizou em 2020. BBC News Brasil, São Paulo, 13 out. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-54549137> Acesso em: 10 nov.2020.

NOGUEIRA, Reginaldo. Os impactos da Covid-19 na educação. [S.l.]. 2020. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/colunistas/um-brasil/os-impactos-da-covid-19-na-educacao/>. Acesso em: 15 mar. 2021.

PEREIRA, Leonardo Cotta. Como fica o mercado de capitais com a crise causada pelo coronavírus? [S.l.]. 2020. Disponível em: <https://www.siqueiracastro.com.br/covid-19/como-fica-o-mercado-de-capitais-com-a-crise-causada-pelo-coronavirus/>. Acesso em: 27 mai.2021.

REIS, Tiago. Composição do Endividamento: Como interpretar esse indicador? [S.l.]. 2019. Disponível em: <https://www.sun.com.br/artigos/composicao-do-endividamento/>. Acesso em: 28 mai. 2021

REIS, Tiago. Margem EBITDA: o indicador de lucratividade operacional de uma empresa. [S.l.]. 2018. Disponível em: <https://www.sun.com.br/artigos/margem-ebitda/>. Acesso em: 31 mai. 2021.

REIS, Tiago. PCLD: o que é a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa?. [S.l.]. 2019. Disponível em: <https://www.sun.com.br/artigos/pcl/>. Acesso em: 02 abr.2021.

RIZÉRIO, Lara. Cogna aproveita cenário ruim para promover sua “mais impactante mudança” no ensino superior: o que os analistas acharam?.[S.l.]. 2020. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/mercados/cogna-aproveita-cenario-ruim-para-promover-sua-mais-impactante-mudanca-no-ensino-superior-o-que-os-analistas-acharam/>. Acesso em: 02 abr.2021.

SANTANA, Vanusca Maria Lira de; VALENTIM, Isabella Christina Dantas. Impacto da Pandemia do Covid-19 nas notas explicativas das demonstrações financeiras listadas na B3. Revista Campo do Saber – ISSN 2447-5017. Cabedelo, v.6, n. 2, p. 112-132, jul/dez de 2020.

SER EDUCACIONAL. Resultados. [S.l.]. [S.d.]. Disponível em: http://ri.sereducacional.com/sereducacional/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=47935. Acesso em: 01 mai.2021.

SILVA, Vitor Correa *et al.* Primeiras impressões do efeito da pandemia de covid-19 nas instituições de educação superior brasileiras de capital aberto. UNESC em Revista (Edição Especial Covid/Pandemia). [S.l.], v.2, p.17-34, 2020.

TORO. Circuit Breaker na Bolsa: entenda o que é e o seu histórico. [S.l]. 2018. Disponível em: <https://blog.toroinvestimentos.com.br/circuit-breaker-bovespa-o-que-e-historico>. Acesso em: 01 jun.2021.

VALOR CONSULTING. Provisão de créditos de liquidação duvidosa. (Área: Manual de lançamentos contábeis). [S.l]. 2020. Disponível em: <https://www.valor.srv.br/matTecs/matTecsIndex.php?idMatTec=253>. Acesso em: 02 abr.2021.

YDUQS. Central de Resultados. [S.l].[S.d]. Disponível em: <https://www.yduqs.com.br/>. Acesso em: 01 mai.2021.

Organizadora



Ana Carolina Vasconcelos Colares

Doutoranda e Mestre em Controladoria e Contabilidade pela Universidade Federal de Minas Gerais. Especialista em Gestão Ambiental de Empresas EAD/AVM. Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Administração pela PUC Minas. Possui experiência profissional em Auditoria Independente, atua e pesquisa nas áreas de Contabilidade Societária e IFRS, Auditoria Contábil, Gestão Ambiental e Finanças Sustentáveis. É Professora de graduação das disciplinas do eixo contábil, da Introdutória até Avançada, Auditoria e Pesquisa, e atua como orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso, na PUC Minas.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9367117068866327>

Índice Remissivo

A

acionistas 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 175, 180, 186
administração 11, 12, 13, 14, 34, 45, 46, 51, 63, 68, 73, 102, 113, 118, 125, 128, 146, 152, 170, 177
atividade 13, 14, 26, 36, 67, 69, 73, 76, 78, 80, 87, 90, 144, 181
auditoria 10, 32, 58, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 131, 132, 177
auditoria externa 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 80
autarquia 12, 13, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 69, 72, 74
autarquias 12, 13, 27
automatizada 30, 32

B

B3 117, 118, 119, 122, 123, 130, 131, 133, 153, 155, 156, 159, 160, 161, 167, 172, 178, 184, 186
Belo Horizonte 47, 48, 49, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 98
benefícios 14, 15, 31, 43, 45, 46, 72, 162, 167, 168, 172, 173, 183, 184
BHIP 48, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 66
BI 12, 13, 16, 17, 19, 22, 27, 28, 100
BNDES 138, 172, 174, 175, 177, 178, 183, 185
bolsas de valores 54, 74
BPO 12, 13, 14, 15, 16, 18, 20, 22, 26, 27, 28
brasileiras 54, 58, 63, 65, 68, 74, 101, 102, 116, 133, 135, 144, 156, 158, 159, 169, 187, 188
brasileiro 53, 55, 84, 86, 87, 100, 101, 102, 116, 129, 130, 131, 137, 139, 144, 149, 155, 173, 186, 187, 188
business 12, 14, 16, 34, 48, 136

C

capital 48, 49, 54, 55, 57, 62, 63, 66, 101, 102, 105, 118, 122, 123, 126, 133, 146, 150, 151, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 178, 180, 181, 186
capitalismo 171, 172, 173, 174, 175, 186, 187, 188
carreira 40, 85, 86, 87, 88, 94, 98, 100, 101, 102, 115, 116
cliente 14, 15, 70, 80, 146
companhias 49, 51, 55, 63, 69, 70, 71, 72, 118, 120, 122, 123, 125, 126, 129, 131, 153, 155, 156, 158, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 168, 169, 172, 174, 175, 176, 179, 180, 182, 183, 184, 185
concessionária 47, 48, 51, 55, 56, 59, 61
conformidade 47, 50, 54, 58, 59, 60, 62, 70, 81, 175
conhecimento 9, 17, 20, 30, 31, 37, 39, 41, 42, 43, 44, 53, 54, 59, 87, 89, 90, 94, 96, 116, 142, 150, 159, 166, 168
contábil 9, 10, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 52, 53, 55, 56, 61, 63, 69, 70, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 106, 107,

110, 113, 114, 115, 116, 121, 140, 151, 155, 158, 174, 175, 178, 182, 183, 187, 189

contabilidade 9, 10, 26, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 54, 58, 62, 63, 64, 66, 67, 70, 73, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 121, 140, 141, 151, 152, 158, 188

contador 13, 20, 25, 29, 30, 31, 36, 43, 44, 84, 85, 87, 89, 94, 95, 97, 98, 101, 102, 103, 115, 116

contadores 9, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 38, 41, 42, 44, 85, 88, 91, 92, 93, 96, 101, 102, 107, 111, 115, 116, 140

controle 12, 13, 14, 18, 19, 26, 31, 33, 35, 49, 50, 51, 57, 61, 70, 72, 73, 75, 80, 113, 115, 121, 125, 140, 149, 158, 175, 177, 185, 186

coronavírus 133, 136, 137, 141, 146, 147, 148, 149, 150, 152

covid-19 118, 122, 133

Covid-19 9, 43, 44, 118, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 142, 144, 146, 151, 186

COVID-19 61, 117, 128, 135, 141, 152

crise 85, 119, 120, 126, 129, 131, 133, 144, 172, 186

custos 14, 15, 34, 35, 41, 43, 44, 57, 72, 113, 126, 128, 140, 158, 187

D

decisório 21, 36, 43

demonstrações financeiras 47, 48, 51, 54, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 78, 80, 81, 125, 126, 133, 157, 164

demonstrativos 12, 26, 56, 61, 115, 161

desafios 9, 29, 30, 31, 44, 84, 86, 120, 129

despesas 13, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 57, 115, 121, 128, 140, 155, 175, 186

digital 9, 10, 29, 30, 31, 33, 36, 38, 41, 42, 43, 44, 46, 115, 126, 146

direito 18, 51, 52, 53, 58, 60, 64, 101, 107, 155, 184

disclosure 10, 47, 48, 49, 53, 56, 61, 66, 172

dividendos 122, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170

E

econômica 9, 53, 67, 113, 115, 119, 120, 129, 131, 155, 167, 173, 177, 187

econômico-financeiras 172

educacional 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 129, 130, 131, 132

eficácia 15, 72, 86, 141

empregabilidade 84, 85, 88, 97, 98, 115

emprego 43, 95, 100, 101, 103, 107, 108, 115, 126

empresa 14, 15, 20, 31, 32, 34, 35, 36, 43, 44, 48, 58, 61, 62, 66, 68, 69, 70, 73, 75, 89, 92, 101, 109, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 138, 140, 141, 142, 146, 147, 149, 150, 151, 155, 156, 158, 159, 163, 164, 166, 167, 169, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187

empresas 13, 14, 15, 20, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 41, 43, 44, 46, 48, 49, 50, 55, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 80, 85, 86, 90, 91, 92, 94, 98, 102, 107, 108, 109, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188

entidades 9, 12, 14, 17, 49, 51, 53, 54, 68, 112, 136, 137, 138, 142, 143, 145, 146, 149, 150, 163, 165, 177, 186

estabilidade 100, 101, 102, 112, 122, 128

estratégica 9, 14, 20, 27, 44, 113, 115, 136, 149

estratégicas 13, 113, 115, 141, 155, 184

estudo 11, 12, 13, 14, 18, 19, 27, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 48, 49, 54, 55, 56, 63, 66, 68, 74, 75, 78, 80, 85, 86, 87, 88, 97, 98, 101, 102, 103, 116, 118, 121, 122, 136, 142, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 164, 165, 166, 168, 170, 174, 175, 176, 177, 186, 188

evidenciação 48, 49, 53, 54, 55, 56, 58, 61, 62, 63, 66, 78, 174, 175, 176, 182, 186, 187

evolução 23, 31, 32, 36, 39, 43, 45, 53, 55, 84, 85, 86, 88, 98, 100, 101, 114, 116, 119, 126, 128, 136, 150, 158, 175

excelência 14, 86

F

ferramentas 12, 16, 31, 34, 38, 42, 44, 74, 86, 87, 102, 132, 141

fidedignos 69

financeira 12, 13, 14, 15, 16, 18, 20, 22, 23, 26, 27, 31, 49, 53, 56, 59, 73, 114, 115, 119, 121, 123, 126, 128, 129, 140, 146, 149, 155, 156, 158

financeiro 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 50, 51, 52, 53, 57, 61, 67, 69, 72, 78, 80, 94, 117, 118, 122, 131, 132, 137, 155, 156, 173, 180

Financeiro 12, 13, 14, 15, 16, 18, 26, 27, 28, 57, 59, 60

firmas 65, 67, 69, 74, 76, 80, 177, 185, 186

fiscais 36, 70, 131, 154, 158, 160, 162, 163, 164, 167, 168, 172, 173, 176, 177, 178, 183, 184, 188

fiscalização 9, 18, 20, 50, 66, 69, 71, 74

flexibilidade 14, 15

G

gestão 12, 13, 14, 16, 17, 20, 26, 31, 44, 48, 50, 55, 56, 57, 61, 66, 68, 85, 107, 115, 136, 138, 139, 140, 141, 146, 149, 150, 155, 172, 176

gestão empresarial 136, 149, 150

governamentais 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 186, 187, 188

governança 49, 67, 68, 72, 80, 118, 123, 154, 158, 161, 162, 167, 188

governo 13, 36, 67, 69, 85, 137, 145, 146, 172, 173, 175, 176, 177, 182, 184, 185, 186, 187

I

ICPC 01 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 62, 63, 64, 66

ICPC 17 47, 48, 49, 53, 55, 61, 62, 66

iluminação 47, 48, 50, 55, 56, 61, 66

impacto 9, 26, 33, 45, 51, 73, 117, 119, 120, 122, 125, 128, 129, 131, 137, 149, 152, 155, 165, 167, 168, 175

impactos 12, 18, 26, 30, 32, 36, 43, 44, 46, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 131, 132, 133, 135, 136, 143, 144, 146, 149, 150, 177

imposto 154, 155, 157, 161, 163, 164, 166, 168

inovação 32, 35, 36, 37, 39, 41, 43, 46, 116, 120, 177, 183, 187, 188

inovadoras 30, 43, 44

Inserção 83

inteligência 9, 12, 31, 33, 84

internacionais 48, 49, 51, 58, 62, 64, 66, 84, 85, 86, 101, 102, 121, 185

J

jovem 83, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 97

L

laços 171, 172, 173, 174, 175, 186, 187, 188

lucros 53, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 167, 169

M

mercado 9, 10, 16, 30, 32, 33, 34, 38, 39, 41, 44, 49, 67, 68, 69, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 107, 109, 110, 113, 115, 120, 123, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 139, 141, 144, 146, 148, 149, 150, 155, 156, 157, 164, 167, 173, 177, 178, 183, 184, 185, 186, 187

micro 135, 136, 137, 144, 145, 146, 148, 150, 152

microempresas 136, 137, 139, 140, 150

mídias 31

Minas Gerais 2, 11, 12, 18, 26, 29, 37, 38, 44, 48, 66, 105, 150, 153, 170, 185, 189

N

nacional 14, 74, 87, 89, 139, 144

natureza 20, 21, 31, 55, 61, 63, 87, 88, 89, 97, 100, 101, 102, 103, 112, 154, 159, 174, 175, 178, 182, 183, 184

negócios 9, 12, 13, 14, 15, 16, 31, 32, 34, 35, 48, 55, 66, 120, 123, 125, 126, 136, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 152, 174

O

operações 14, 34, 53, 61, 73, 150

ótica 45, 47, 54, 55, 62, 69, 129, 154, 155, 166

otimização 36, 43

outsourcing 11, 12, 14, 15, 20, 22, 27

P

pandemia 9, 10, 26, 44, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 186

PCAOB 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82

pequenas 46, 96, 135, 137, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152

perfil 39, 55, 87, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 107, 110, 112, 113, 115, 116, 148, 159

político 172

Power BI 12, 13, 16, 17, 19, 22, 28

práticas 3, 30, 58, 71, 73, 74, 123, 158, 170, 173, 183

prejuízos 53, 121, 136, 137, 138, 149, 160, 180

privado 13, 27, 48, 50, 51, 52, 66, 102, 112, 115, 117, 119, 122, 123, 131, 132, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 184, 186, 187

process 11, 12, 14, 48, 136

processo 9, 14, 15, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 31, 32, 33, 35, 36, 42, 43, 44, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 61, 62, 66, 73, 85, 114, 121, 136, 142, 168, 175, 176, 187

processos 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 36, 42, 43, 44, 51, 57, 84, 114, 116, 137, 140, 149, 150, 177

produtividade 14, 15, 31, 41, 85

profissão 18, 32, 33, 41, 42, 43, 71, 86, 87, 89, 97, 100, 101, 102, 104, 107, 112, 114, 115, 116

profissionais 9, 14, 18, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 69, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

profissional 29, 30, 31, 32, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 61, 69, 70, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 107, 112, 113, 114, 115, 116, 189

pública 11, 12, 13, 18, 21, 26, 27, 47, 48, 50, 55, 56, 63, 66, 70, 71, 75, 86, 91, 98, 102, 113, 130, 141, 151, 175, 186

Q

qualidade 13, 14, 15, 20, 26, 31, 33, 34, 36, 37, 41, 43, 53, 62, 69, 70, 75, 80, 85, 100, 115, 140, 175, 186

R

RAIS 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

recursos 13, 15, 20, 21, 31, 35, 36, 51, 53, 121, 126, 127, 146, 162, 173, 174, 175, 177, 181, 183, 184, 186, 187

remuneração 53, 59, 61, 88, 89, 94, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 112, 113, 114, 116, 154, 155, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 169

responsabilidade 3, 14, 48, 66, 67, 68, 69, 70, 78, 87, 113, 140, 172

S

saúde 13, 119, 123, 141, 156, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 182, 184, 186, 187

serviço 13, 14, 16, 33, 50, 51, 52, 54, 61, 70, 73, 145, 173

serviços 13, 14, 15, 16, 20, 21, 31, 32, 33, 36, 37, 41, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 60, 61, 62, 66, 69, 70, 107, 113, 119, 128, 138, 139, 143, 144, 145, 149, 173, 178

setor educacional 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 129, 130, 131, 132

setor privado 27, 48, 66, 102, 112, 115, 172, 173, 175, 176, 184, 186, 187

sociedade 13, 18, 20, 22, 26, 36, 68, 69, 114, 115, 119, 137, 156, 173, 186

SOX 66, 67, 69, 70, 71, 72, 80, 81, 82

stakeholders 9, 48, 66, 67, 68, 80, 155

subvenção 172, 174, 183, 184, 186, 187

T

técnico 44, 53, 85, 90, 92, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 110, 111, 114, 115

tecnologias 15, 16, 30, 31, 32, 34, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 129, 136, 137, 149, 150

tecnológica 29, 32, 35, 36, 37, 39, 41, 46, 187

terceirização 12, 13, 14, 18, 20, 26, 27

trabalho 9, 10, 12, 14, 15, 16, 19, 22, 26, 30, 32, 33, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 55, 61, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 107, 108, 109, 110, 115, 116, 120, 136, 142, 144, 147, 150, 155, 156, 158, 159, 167, 176, 182, 185, 186

transparência 12, 18, 20, 21, 25, 26, 27, 31, 41, 49, 51, 54, 55, 68, 118, 123

tributária 137, 138, 139, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 167, 168

tributários 153, 154, 156, 162, 167, 186

V

visão 9, 13, 19, 20, 41, 43, 44, 94, 101, 116, 121, 123, 128, 149

